

AJ23343

## DNER aprova rodoviária na Ilha do Príncipe

A localização do Terminal Rodoviário na Ilha do Príncipe, indicada em estudos da Fundação Jones dos Santos Neves, foi aprovada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, segundo informações de fontes da Secretaria de Estado do Interior e Transportes. Hoje viajam para o Rio de Janeiro o secretário Belmiro Pimenta e o titular do DNER, Vitorino Teixeira, para definirem o projeto da Rodoviária.

Em estudos efetuados pela Fundação Jones dos Santos Neves, ficou constatado que a área da Comdusa, ao lado da segunda ponte, na Ilha do Príncipe, é a região mais indicada para a construção do terminal. No entanto, houve a necessidade de apreciação por parte do 17o. Distrito do DNER e da direção geral do órgão, no Rio de Janeiro, para que fosse homologada a localização, o que ocorreu ontem.

### OBRAS

Por ocasião da divulgação do resultado de seus estudos, que se deu no dia 19 de março passado, a Fundação Jones dos Santos Neves revelou que para os estudos de localização e dimensionamento da rodoviária foram estudadas três macrorregiões, sendo uma ao Norte, em Carapina, outra central, na área urbana de Vitória e uma no Sul, na região compreendida do trevo da BR-262 em Viana até Jardim América.

Segundo a FJSN, foram utilizados critérios de eliminação até a escolha final, com as regiões sendo analisadas com base em pontos negativos e positivos para a construção de uma rodoviária, sendo eliminados gradativamente as áreas que não oferecessem as condições mínimas para funcionamento do terminal, método que resultou na opção pela Ilha do Príncipe, considerada como o local mais adequado para a implantação.

Quando dos estudos, a FJSN focalizou duas áreas como as ideais para o terminal: uma na Ilha do Príncipe e outra atrás do estádio Engenheiro Araripe, em Jardim América. Com relação à última, após demoradas pesquisas, concluiu a Fundação ser imprópria para a localização da rodoviária, tendo em vista que "com a implementação do projeto dos acessos à segun-

da ponte, pelo DNER, tornava-se impraticável a construção de uma rodoviária no local".

### ILHA

Com a eliminação de todas as áreas, restou a localizada na Ilha do Príncipe, no aterro da Comdusa, onde a FJSN viu reunidas todas as condições ideais para o terminal: "Localizada próxima ao centro principal da Ilha de Vitória e dos espaços de certa forma densamente ocupados do Continente Sul, ela, apesar de sofrer efeitos do congestionamento do centro principal, terá esses mesmos efeitos minimizados com a implantação dos projetos viários previstos. Como os acessos à segunda ponte, no lado de Vitória, não estão ainda definidos, mas serão implantados na área, existe a possibilidade de compatibilização dos acessos com o Terminal".

Na ocasião, disse ainda a FJSN que a localização do terreno permite que a distribuição do tráfego gerado pelo terminal (usuários, operadores, administradores e acompanhantes), seja feita sem superposição do tráfego nas vias de acesso. Assim sendo, três acessos terão importância fundamental no sistema, sendo eles, o que liga a área ao centro principal, o que faz a ligação do terreno ao Continente Sul e a via ligando a região à avenida Serafim Denzenze.

Ocupando uma área de 600 mil metros quadrados, o terminal poderá ser construído em 15 meses, a partir do início das obras, estando previsto que terá de 500 a 800 partidas diárias de coletivos, devendo atingir seu ponto de saturação em 1992, quando a média será de 2 mil a 2.200 partidas Segundo a Secretaria de Estado e Interior e Transportes, existem possibilidade de que os recursos sejam alocados não só no DNER como na Empresa Brasileira de Transportes Urbanos.

Mesmo com a indicação da área, houve necessidade dos estudos por parte do DNER encarregado da definição final. Ontem, exatamente dois meses depois de iniciar seu trabalho, o DNER confirmou a localização da rodoviária na Ilha do Príncipe, comunicando oficialmente o fato à SEIT, que agora vai tomar as providências necessárias para o início das obras.